



*E-book digitalizado por: Levita Digital  
Com exclusividade para:*



<http://ebooksgospel.blogspot.com/>

# **A Maldição da Ilusão**

**Jorge Linhares**

## **A MALDIÇÃO DA ILUSÃO**

Segunda edição – 2002

Revisão e estilização:  
Rita Leite (31)3495-1923

Editora Getsêmani Ltda.  
Rua Leopoldina Cardoso, 326  
Bairro Dona Clara  
31260-240 Belo Horizonte, MG

Contato pelo telefax:  
(0xx31) 3491-2266  
0300-313-3266

Loja Virtual:  
[www.editoragetsemani.com.br](http://www.editoragetsemani.com.br)  
e-mail:[editora@getsemani.com.br](mailto:editora@getsemani.com.br)

I. B. Getsêmani  
Rua Cassiano Campolina, 360  
Dona Clara  
31260-210 Belo Horizonte, MG  
(0xx31)3497-9145

Capa:  
Salvador Santana  
Glenda Linhares

# Índice

Introdução

1. A Rebeldia de um Rei

2. A Força que Era Para Deus

3. Por Uma Noite de Prazer

4. Ser Uma Pessoa Livre

Conclusão

*"Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?" (Lucas 9.25.)*

# Introdução

*"A bênção do Senhor enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto."*  
(Provérbios 10.22.)

É importante, em dias como os nossos, esclarecer o que é *ilusão* e o que é *sonho*.

Precisamos alimentar nossos sonhos, buscar nossos objetivos. Mas temos de tomar cuidado para não sermos iludidos. O que é ilusão? O que é sonho?

*Ilusão* é investir todo o potencial em algo que Deus não aprova.

*Sonho* é idealizar algo, trabalhar em função daquilo e saber que é um propósito de Deus.

A diferença entre sonho e ilusão é que Deus está à frente do sonho. Já quem controla a ilusão é Satanás.

É muito fácil sabermos se as nossas conquistas são sonho ou ilusão. Se forem sonhos, nós melhoramos espiritualmente, chegamos mais perto do Senhor e de sua vontade para nossa vida.

Contudo, se forem ilusões, nós pioramos espiritualmente, e nos afastamos do Senhor.

Se uma jovem, firme na igreja, participante das atividades, por exemplo, do coral, começa a namorar, e tem um declínio na sua dedicação ao Senhor e à obra dele, pode terminar o namoro, pois está caminhando na ilusão, um caminho que leva à destruição.

Da mesma forma, aquele jovem que comprou uma moto, e agora seu coração está completamente dedicado a ela; até mesmo durante o culto se preocupa, com medo de ela ser roubada, pode vendê-la, pois está colocando-a no lugar de Deus.

Um irmão que era assíduo na escola dominical, nas visitas de evangelização e aconselhamento nos finais de semana, compra um sítio. Se os sábados e domingos são agora completamente dedicados a esse sítio e não sobra tempo para a igreja, eu o aconselho a vendê-lo, pois está roubando o seu tempo, um tempo precioso que deveria estar sendo dedicado a Deus e à comunhão.

O Senhor não nos dá nada que vá fazer com que nos afastemos dele, colocando a bênção em primeiro lugar em nossa vida. Ele só nos dá aquilo que nos aproxima mais dele e de sua vontade.

Satanás, porém, faz tudo para nos separar do Senhor. Ele tenta roubar a nossa comunhão com Deus. O diabo faz isso desde o princípio.

As Escrituras têm muitos exemplos de homens de Deus, que arriscaram o ministério e a própria vida por causa de uma ilusão, de um momento de prazer.

Caminhemos juntos pela Bíblia, aprendendo com esses homens de

Deus como é perigoso nos deixarmos levar pelas ilusões, pelo encanto de momentos de prazer, de orgulho, de auto - suficiência.

E aprendamos também como é grande a misericórdia do Senhor, que nos perdoa e nos faz voltar ao caminho dos sonhos, tirando-nos das trevas da ilusão.

# 1

## A Rebelia de um Rei

*"Tinha Manasses doze anos de idade quando começou a reinar e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém.*

*"Fez o que era mau perante o Senhor, segundo as abominações dos gentios que o Senhor expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel.*

*"Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia derribado, levantou altares aos baalins, e fez postes-ídolos, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu.*

*"Edificou altares na Casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: Em Jerusalém, porei o meu nome para sempre.*

*"Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do Senhor,*

*"queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para o provocar à ira.*

*"Também pôs a imagem de escultura do ídolo que tinha feito na Casa de Deus, de que Deus dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre*

*"e não removerei mais o pé de Israel da terra que destinei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que lhes tenho mandado, toda a lei, os estatutos e os juízos dados por intermédio de Moisés.*

*"Manasses fez errar a Judá e os moradores de Jerusalém, de maneira que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel." (2 Crônicas 33.1-9.)*

Manasses tinha doze anos de idade quando começou a reinar em Jerusalém.

Seu pai, Ezequias, foi um homem temente a Deus:

*"Assim fez Ezequias em todo o Judá; fez o que era bom, reto e verdadeiro perante o Senhor, seu Deus.*

*"Em toda a obra que começou no serviço da Casa de Deus, na lei e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, de todo o coração o fez e prosperou." (2 Crônicas 31.20-21.)*

Contudo, Manasses não seguiu o caminho de seu pai.

Talvez Manasses fosse revoltado contra seu pai e contra todo tipo de autoridade que dissesse respeito a Deus.

Ele achava que as pessoas queriam dirigir sua vida, indicar-lhe o caminho a seguir.

Como muitos jovens hoje, ele se irava quando os pais lhe davam



conselhos:

"Minha filha, não saia com uma roupa tão curta. Você não precisa disso. Sua beleza não está em seu corpo, em seu decote. Tudo isso passa. A verdadeira beleza está no coração entregue a Deus."

"Filho, não ande com esses rapazes. Eles estão afastando você da igreja. Querem levá-lo para o mal, para longe dos caminhos do Senhor. E o diabo terá poder sobre sua vida. Volte para a igreja."

E Manasses não queria conselhos. Ele desejava liberdade. Liberdade para fazer o que quisesse, adorar os deuses da Babilônia, que ele julgava serem poderosos e que davam prosperidade e poder.

Manasses não queria mais ouvir falar do Deus de seu pai.

Então, agora que era rei, ele podia fazer o que seu coração desejava. Podia ir em busca da ilusão de ser poderoso e de seguir deuses fracos, que permitiam todo tipo de promiscuidade, adultério, crueldade, injustiça e mal.

Manassés não precisava mais ouvir conselhos de seu pai.

E esse rei fez coisas abomináveis ? perante o Senhor:

Ele tornou a edificar os altares que seu pai havia derrubado. Tudo que seu pai fizera, ele destruiu. Jogou por terra o que aprendera de seu pai. Fez aquilo que seu pai lhe ensinara que era errado e abominação.

A Bíblia diz que ele colocou imagens na casa do Senhor. Era como se chégássemos na igreja e encontrássemos imagens de Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu, Santa Luzia, São Benedito...

Além das imagens, ele também edificou altares dentro do Templo do Senhor. Ali ele se inclinava e oferecia sacrifícios aos deuses estranhos.

Manasses chegou ao cúmulo de queimar seus próprios filhos como oferta aos deuses.

Ele era agoureiro, praticava feitiçarias, adivinhava pelas nuvens, tratava com necromantes e feiticeiros.

E o objetivo de Manasses com todas essas abominações era um só: provocar o Senhor à ira.

Mesmo nos dias de hoje, vejo muitas pessoas andando no caminho de Manasses. Procuram, não profetas de Deus, mas aqueles que falem o que elas querem ouvir. Buscam orientação nos horóscopos, nos cristais, na leitura de mãos, nos espíritos... coisas que levaram Manasses à ruína.

A Bíblia diz que Manasses fez errar a Judá e os moradores de Jerusalém de tal maneira que eles passaram a fazer pior do que os inimigos que foram expulsos de diante dos filhos de Israel.

Ele ensinou todas as práticas de ocultismo, idolatria, pecado. Ele liberou todas as atividades que o Senhor proibira.

Então, o Senhor começou a agir.

## Deus Age...

### **Primeiro Ato: Deus fala.**

*"Falou o Senhor a Manasses e ao seu povo, porém não lhe deram ouvidos." (2 Crônicas 33.10.)*

O primeiro ato de Deus é falar ao nosso coração. Ele nos mostra que estamos errados.

O Senhor é um Deus que fala, que não manda recados.

*"Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.*

*"Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor..." (Jeremias 31.33,34.)*

O Senhor fala ao nosso coração, mostrando-nos se estamos abrigando algo que não devemos. Ele não nos deixa enganados.

• Certa noite, eu estava pregando em uma igreja. De repente, a pianista começou a chorar compulsivamente. Seu namorado era o dirigente do louvor.

Quando terminou o culto, ela me disse:

- Pastor, eu e meu namorado estamos tendo dois tipos de vida. A gente vem à igreja, adora a Deus, participa do louvor. Nós somos ativos na igreja. Contudo, quando saímos daqui, somos piores que os incrédulos.

Nosso namoro é impuro, e já não existe respeito entre nós.

Irmãos, Deus fala. Ele não deixa o crente enganado, achando que está tudo bem, apesar do pecado. Ele aponta o erro, não para nos destruir, mas para que consertemos e voltemos a ser santos e puros.

Infelizmente, muitos não ouvem a amorosa voz do Senhor e continuam em seus delitos e pecados.

*"Inclinai os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso... ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas **não quiseram ouvir.**" (Isaías 28.12 - grifo do autor.)*

Deus tem falado às pessoas, mas elas não lhe dão ouvidos.

Foi o que aconteceu com Manasses. O Senhor falou ao coração dele, mas ele continuou rebelde, fazendo a sua vontade.

Deus falou também à nação de Judá. Eles também não quiseram ouvir a voz do Senhor.

Então, o Senhor teve de fazer o que não gostaria...

## ***Segundo Ato: Deus disciplina***

*"Pelo que o Senhor trouxe sobre eles os príncipes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manasses com ganchos, amarraram-no com cadeias e o levaram à Babilônia." (2 Crônicas 33.11.)*

Quando eu meditava nessa passagem, procurei saber o que significa prender com ganchos e amarrar com cadeias. No interior é muito comum as pessoas atravessarem a cidade, vendendo porcos. Para carregá-los, o vendedor atravessa um pau entre as suas patas, assim como fazem com as galinhas.

Foi o que aconteceu com Manasses. Aquele homem, um rei, orgulhoso, rebelde, atravessou toda a cidade amarrado como um porco. Suas mãos e seus pés estavam amarrados. Ele estava como um animal, preso com ganchos e atados com cadeias. Assim, ele foi levado para a Babilônia.

Ele amava a Babilônia, não amava? Ele amava o pecado, não amava? Então o Senhor permitiu que ele fosse para a Babilônia, e que vivesse no meio do pecado que ele tanto amava.

Manasses estava em Jerusalém, a cidade de Deus. Ele tinha a proteção das promessas do Senhor. Se ele obedecesse ao Senhor seria abençoado e próspero.

Contudo Manasses queria fazer o que a Babilônia fazia. Sacrificou os filhos, adorou ídolos, bebeu, prostituiu; fez com que o seu povo fizesse pior do que as nações idolatras.

Então, o Senhor permitiu que ele fosse preso e levado para a Babilônia, a fim de viver com aqueles que ele procurava imitar.

Ainda hoje, o Senhor permite que isso aconteça.

Certa vez, uma jovem da minha igreja me procurou.

- Pastor, eu encontrei um rapaz maravilhoso. Ele é bonzinho, carinhoso e respeita a Deus. Ele tem tudo, só falta Jesus. Aqui na nossa igreja não tem rapazes livres; todos que eu conheço já estão comprometidos. Então eu vou começar a namorar com ele e evangelizá-lo.

- Minha filha, a ordem do Senhor não é: Ide por todo o mundo e namorai a toda criatura. Jesus não precisa disso. Eu sei que na igreja não existem muitos rapazes livres e prontinhos. Confie no Senhor, e busque a orientação divina para essa área de sua vida. Você encontrará alguém que você possa ajudar. Assim, vocês crescerão juntos. Você não precisa ir para a Babilônia.

Mas ela não quis me dar ouvidos. Começou a namorar com aquele rapaz.

Passados alguns meses, ela me disse que tinha resolvido se casar. Eu deixei bem claro que não poderia realizar seu casamento, pois a Bíblia diz que não existe união entre luz e trevas.

- Você é luz, ou crê que agora se tornou trevas?

- Ah! Pode me desligar da igreja, respondeu-me, irada.

Ela pediu desligamento da igreja e se casou com esse rapaz. Isso aconteceu há mais ou menos quatro anos.

Recentemente eu me encontrei com aquela jovem. Ela me disse:

- Pastor, será que eu poderia voltar atrás? Eu já estou completamente saturada do meu marido. Até apanhar eu já apanhei. Ele chega de madrugada e me acorda para preparar comida para ele. Pastor, o senhor sabe o que é uma mulher dormir com seu marido, sabendo que ele já esteve com outra na rua? Pode imaginar?

- Não, não posso. Eu conheço o Senhor há mais de vinte e cinco anos, e desde então eu venho servindo a Jesus. Eu sei que deve ser difícil a sua vida. É só olhar para o seu rosto. Mas você não quis a Babilônia?

O Senhor não segura ninguém. Se estivermos em "Jerusalém" com o coração longe, sonhando com os prazeres da Babilônia, somos livres para ir. Mas temos de saber que, agindo assim, estaremos nos afastando da segurança do Senhor.

Manasses escolheu Babilônia. E o Senhor permitiu que ele fosse para lá.

Agora, Manasses está lá, amarrado, prostrado, preso, sujo, no meio da imundície.

Então, acontece algo maravilhoso. E o terceiro ato, não da parte de Deus, mas do homem. Manasses, tocado pelo arrependimento, pela dor, lembra-se da voz do Senhor e age.

### ***Terceiro Ato: O homem aceita a disciplina e se arrepende***

*"Ele, angustiado, suplicou deveras ao Senhor, seu Deus, e muito se humilhou perante o Deus de seus pais;*

*"fez-lhe oração..." (2 Crônicas 33.12,13.)*

Lá na Babilônia, Manasses se lembrou do Senhor. O Deus do seu pai, o Deus que ele não queria seguir, do qual zombou. O Deus que lhe dera caminhos para que seguisse, e que ele desprezara.

Então Manasses se humilhou, clamou ao Senhor, e se prostrou diante do seu Deus.

A disciplina de Deus para Manasses foi uma bênção.

Ela removeu as calosidades que haviam se formado na consciência dele. Restaurou-lhe a sensibilidade para discernir o certo do errado.

Deve ser motivo de alegria para nos ver derrotados a carne e o orgulho próprio, e restaurada a visão de nossa carência como meros humanos.

Lutar pela sobrevivência das nossas vontades e ilusões nos leva à exaustão e nunca compensa o esforço. Além disso, quando alcançamos nossos desejos, isso se volta contra nós de forma terrível e nos faz cair

quando menos esperamos. A ilusão é inimiga da vida eterna de Jesus em nós.

Precisamos abrir mão das ilusões! Aceitar a disciplina! Rejeitar o pecado. Confessar tudo, e implorar a Deus para que aumente o fogo e nos purifique totalmente.

Mas, depois que o fogo já se extinguiu e reconhecemos ter ouvido a voz do Senhor, podemos pôr de lado o pecado passado. Fomos quebrantados, não destruídos. Quando a fase da disciplina se encerra, é hora de voltar para o Senhor, e vivermos nossos sonhos.

Lembremo-nos de nossa fraquezas e fracassos. Nunca esqueçamos o pecado que estamos sujeitos a cometer se contarmos apenas com as próprias forças.

Mas a experiência não precisa assustar. As nossas lembranças nos ajudarão na próxima tentativa. Teremos discernimento em separar sonhos de ilusão, antes que Satanás aproveite a oportunidade de agarrar-nos. Com certeza tudo isso nos servirá de lição!

Em tudo, lembremo-nos do seguinte. Deus nos disciplina porque somos filhos dele; se não fôssemos, ele não se daria a esse trabalho. Deseja que crescamos santos.

Em Provérbios 3.11,12 lemos:

*"Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor; nem te enfades da sua repreensão.*

*"Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem." (Provérbios 3.11,12.)*

Não deixemos de apreciar, então, a grande preocupação de Deus. E quando a disciplina se fizer necessária, vamos aceitá-la, acolhê-la. É por meio dela, mais que por qualquer outro, que procuraremos e encontraremos o amor dele.

E Manasses se prostrou, aceitou a disciplina e clamou ao Senhor.  
E sabe como Deus reagiu?

#### ***Quarto Ato: Deus nos ouve e nos restaura***

*".. fez-lhe oração, e Deus se tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica e o fez voltar para Jerusalém, ao seu reino; então, reconheceu Manasses que o Senhor era Deus.*

*"Depois disto, edificou o muro de fora da Cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, e à entrada da Porta do Peixe, abrangendo Ofel, e o levantou mui alto; também pôs chefes militares em todas as cidades fortificadas de Judá.*

*"Tirou da Casa do Senhor os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que edificara no monte da Casa do Senhor e em*

*Jerusalém, e os lançou fora da cidade.*

*"Restaurou o altar do Senhor, sacrificou sobre ele ofertas pacíficas e de ações de graças e ordenou a Judá que servisse ao Senhor, Deus de Israel." (2 Crônicas 33.13-16.)*

Deus ouviu o clamor de Manasses. Como viver sem esse Deus? Como abandonar esse Deus, dando-lhe as costas e indo para a Babilônia? Quem ouviria um homem que queimou seus filhos, adorou a ídolos, colocou imagens no templo do Senhor, que se aconselhava com feiticeiros?

Mas o nosso Deus é misericordioso. Ele ouve esse homem - preso, sem nome, arrebatado, humilhado, ultrajado, sem respeito, sem moral, sem posição, sem dinheiro.

*"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra." (2 Crônicas 7.14.)*

Não podemos abandonar esse Deus, irmãos. Não podemos viver sem ele. Não existe nada nem ninguém melhor do que o Senhor.

Deus é amor. João, o apóstolo do amor, em sua carta à igreja, mostra como é maravilhoso o amor de Deus:

*"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.*

*"Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.*

*"Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.*

*"Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.*

*"Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros...*

*"E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele." (1 João 4.7-16.)*

A Bíblia está cheia de demonstrações desse amor e do agir de Deus, restaurando e refazendo vidas perdidas, entregues ao pecado. Ele traz para si as pessoas que se afastaram, mas que, arrependidas, clamam a ele, pedindo misericórdia.

Ele não nos deixa só, e, mesmo que estejamos longe dele, vagando pela "Babilônia", o Senhor está sempre pronto a nos ouvir.

*"Amo o Senhor, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas.*

*"Porque inclinou para mim os seus ouvidos, invocá-lo-ei enquanto eu viver.*

*"Laços de morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; caí em tribulação e tristeza.*

*"Então, invoquei o nome do Senhor: ó Senhor, livra-me a alma.*

*"Compassivo e justo é o Senhor; o nosso Deus é misericordioso.*

*"O Senhor vela pelos simples; achava-me prostrado, e ele me salvou.*

*"Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o Senhor tem sido generoso para contigo.*

*"Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.*

*"Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes." (Salmos 116.1-9.)*

Como abandonar esse Deus? Como desejar os prazeres de Babilônia? Nosso Deus é maravilhoso em amor, em benignidade. Façamos como o salmista:

*"Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes."*

## 2

# A Força que Era Para Deus

*"Apareceu o Anjo do Senhor a esta mulher e lhe disse:*

*"Eis que és estéril e nunca tiveste filho; porém conceberás e darás à luz um filho.*

*"Agora, pois, guarda-te, não bebas vinho ou bebida forte, nem comas coisa imunda;*

*"porque eis que tu conceberás e darás à luz um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu consagrado a Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começará a livrar a Israel do poder dos filisteus.*

*"Depois, deu a mulher à luz um filho e lhe chamou Sansão; o menino cresceu, e o Senhor o abençoou.*

*"E o Espírito do Senhor passou a incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol." (Juizes 13.3-5,24,25.)*

Sansão tinha tudo para ser vitorioso. Ele era um juiz; exercia uma função muito importante em Israel. Fora escolhido desde o ventre para ser o libertador de seu povo.

O nome Sansão significa "cheio de sol". Era um jovem valente, com um futuro promissor.

Mas Sansão tinha uma fraqueza: mulheres. E, o que é pior, ele se agradava das mulheres filistéias.

Ele se apaixonou tão loucamente por uma moça filistéia, que praticamente perdeu o juízo. Um dia disse a seus pais:

"Vi uma mulher em Timna, das filhas dos filisteus; tomai-ma por esposa."

Seus pais ficaram horrorizados. Uma gentia!

"Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos ou entre todo o meu povo, para que vás tomar esposa dos filisteus, aqueles incircuncisos?"

Mas Sansão estava decidido. Seu coração estava enamorado. Ele estava iludido, e não iria aceitar um "não" como resposta.

"Toma-me esta, porque só desta me agrado", insistiu ele.

Sempre que colocamos o prazer acima dos valores, estamos procurando confusão. É só uma questão de tempo para que o desastre aconteça.

O egoísmo, a lascívia e o orgulho de Sansão o arruinariam.

Deus é contra o casamento de um crente com um incrédulo, pois ele



se interessa por aquilo a que cultuamos e a que chamamos de deus. E o casamento de Sansão não durou muito.

Era para Sansão ter aprendido a lição e não cometer novamente o erro de se deixar levar pela ilusão.

Mas sua velha fraqueza continuava lá: a lascívia de seu coração, o desejo de seus olhos e a vontade de satisfazê-los.

A outra mulher por quem se apaixonou foi uma filistéia chamada Dalila. Ele abriu a própria cova, envolvendo-se com uma incrédula e apaixonando-se por ela. Dalila era uma mulher madura, sensual e egoísta. Sabia como usar sua beleza para obter o que queria dos homens. Ela não tinha interesse nenhum pelo bem de Sansão. Não estava em busca de um amor verdadeiro, nem queria ter nele um companheiro. Não se interessava por um casamento sério. Desejava apenas armar-lhe uma cilada, para receber dinheiro de seu povo.

O caso entre os dois logo passou a ser de conhecimento de todos. Não demorou muito para que as autoridades locais viessem fazer uma visitinha a Dalila. Cada um deles prometeu dar-lhe 1.100 moedas de prata se ela lhes entregasse Sansão - uma enorme fortuna para qualquer mulher.

Ela não pensou duas vezes para aceitar a proposta. Entrou em ação imediatamente para lhes entregar Sansão.

Ela planejou tudo direitinho e, escolhendo bem as palavras, disse:

"Sansão, como é que você diz que me ama, mas não me conta seu segredo? Conte-me em que consiste sua grande força."

No princípio, Sansão agüentou firme e não lhe contou nada. Ele inventou umas histórias sobre o que poderia enfraquecê-lo. Nenhuma delas funcionou. Mas Dalila não desistiu, continuou insistindo. Finalmente Sansão acabou revelando-lhe o segredo.

*"Então, os filisteus pegaram nele, e lhe vazaram os olhos, e o fizeram descer a Gaza; amarraram-no com duas cadeias de bronze, e virava um moinho no cárcere." (Jz 16.21.)*

Sansão, o grande herói dos israelitas, se viu reduzido a um prisioneiro, com os olhos vazados, e motivo de escárnio dos inimigos.

Por causa de uma ilusão, de algumas noites de prazer, ele perdeu a alegria, a vida, a posição, e passou a ser um exemplo negativo para as gerações que viriam.

*"Sansão clamou ao Senhor e disse: Senhor Deus, peço-te que te lembres de mim, e dá-me força só esta vez, ó Deus, para que me vingue dos filisteus, ao menos por um dos meus olhos.*

*"Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a casa, e fez força sobre elas, com a mão direita em uma e com a*

*esquerda na outra.*

*"E disse: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela estava; e foram mais os que matou na sua morte do que os que matara na sua vida." (Juizes 16.28-30.)*

Sansão não pediu a Deus que o livrasse. Ele sabia que a vida dele agora não tinha mais sentido. Era um cego. Fora iludido por Satanás, dando abrigo a uma ilusão. E pagou caro por isso.

Certa noite, após um culto, em uma igreja do estado de São Paulo, uma moça veio ao meu encontro, parou na minha frente e disse:

- Pr. Jorge, olhe para mim. Eu olhei para ela.
- O senhor está me observando bem? indagou-me.
- Estou, respondi.

Então, com um ar de desespero, ela me disse:

- Eu tinha dezesseis anos, quando um homem apareceu aqui na cidade e me prometeu muitas coisas. Por causa dele, briguei com meus pais e meus irmãos, me afastei da igreja e saí de casa. Fui morar com ele. Olha para mim, pastor. O senhor está vendo como estou agora? Estou acabada, destruída. Olha para mim, pastor.

O desespero daquela mulher me comoveu: arrasada, completamente destruída, apesar dos traços bonitos.

Ela continuou falando:

- Esse homem chegou lá em casa hoje e disse que não quer mais nada comigo. Pastor, eu agora tenho trinta anos. Ele me usou. Era espírita, macumbeiro, me fez beber sangue de animais. Ele me deflorou, me fez perder meus pais. E hoje me disse que não quer mais nada comigo, pois arranjou uma menina mais nova. Pastor, quando eu sair daqui vou pular na frente do primeiro ônibus que passar.

Esse é o preço da ilusão. E o que custa a desobediência aos princípios bíblicos.

Eu e o pastor da igreja oramos por ela, por mais de quarenta minutos. Os demônios a deixaram, e o rosto dela foi tomando novamente uma aparência restaurada, de paz.

Abandonar o Senhor e os sonhos que ele tem para nós, e ir em busca de uma ilusão, é caminhar rumo à destruição.

### 3

## Por Uma Noite de Prazer

*"... então, os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel." (2 Samuel 21.17.)*

*"Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, enviou Davi a Joabe, e seus servos, com ele, e a todo o Israel, que destruíram os filhos de Amom e sitiaram Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém. (2 Samuel 11.1.)*

A ilusão de acharmos que somos a pessoa mais importante. Foi isso que levou Davi a ficar no palácio enquanto seus homens iam à guerra. E aí ele começou o caminho para um declínio espiritual.

Davi aceitou a palavra daqueles que disseram ser ele a "lâmpada de Israel". Mas é Deus a luz, a nuvem de fogo que iluminava o povo de Israel. E o Senhor não aceita que coloquemos nada ou ninguém no seu lugar.

Todas as vezes que eu viajo, alguém diz:

"Pastor Jorge, o senhor não pode viajar, os cultos ficam frios, sem entusiasmo e sentimos sua falta."

Eu sei que é importante a presença do pastor na igreja, dá uma certa paz. Mas, quando alguém diz que somos indispensáveis, temos de dar a glória ao Senhor.

Mas Davi não fez isso. Ele aceitou a palavra dos seus guerreiros e ficou no palácio.

"Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito e andava passeando no terraço da casa real; daí viu uma mulher que estava tomando banho; era ela mui formosa.

*"Davi mandou perguntar quem era. Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu." (2 Samuel 11.2,3.)*

A Bíblia diz que Bate-Seba era muito formosa, muito linda.

Não havia nada de errado com a beleza de Bate-Seba e a atração que Davi sentiu por ela. Deus criou-nos assim. Alguns costumam dizer:

"Mas o que é que ela estava fazendo, tomando banho num lugar onde podia ser vista por qualquer um?"

Está certo. Bate-Seba não devia ter agido assim. Contudo Davi também não deveria ter continuado a olhá-la. Podia ter-se virado e voltado para casa, deixando para trás a visão tentadora, e decidindo-se a fazer o que

agradaria a Deus. Mas não o fez.

E quanto mais Davi olhava para ela, mais se inflamava seu apetite sexual. Seu sangue se aqueceu, enquanto seus olhos se voltavam para aquele corpo formoso. Ele começou a andar de um lado para outro, suando frio, tentando afastar o desejo. Mas deixou que a ilusão de ter uma noite de prazer o vencesse.

Permitiu que a ilusão de alguns momentos de prazer tomassem conta de sua mente e de seu coração.

*"Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela. Tendo-se ela purificado da sua imundícia, voltou para sua casa." (2 Samuel 11.4.)*

Quando Davi enviou mensageiros para buscá-la, já havia ido longe demais no caminho da imoralidade. Não dava mais para voltar atrás. Deixara-se vencer pela ilusão. Eles dormiram juntos. Ele se sentiu feliz, pois realizara seus desejos.

Contudo a ilusão não fica de graça. Ela cobra um preço e, quando o diabo está por trás de um engano, este sai caro. É como um bumerangue. Nós o arremessamos e ele volta para nós.

*"A mulher concebeu e mandou dizer a Davi: Estou grávida." (2 Samuel 11.5.)*

Então Davi teve de encarar o fato de que o pecado acaba nos encontrando e nada fica encoberto.

Davi resolveu então que faria com que Urias pensasse que a criança era dele.

*"Então, enviou Davi mensageiros a Joabe, dizendo: Manda-me Urias, o heteu. Joabe enviou Urias a Davi.*

*"Vindo, pois, Urias a Davi, perguntou este como passava Joabe, como se achava o povo e como ia a guerra.*

*"Depois, disse Davi a Urias: Desce a tua casa e lava os pés. Saindo Urias da casa real, logo se lhe seguiu um presente do rei. Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor, e não desceu para sua casa.*

*"Fizeram-no saber a Davi, dizendo: Urias não desceu a sua casa. Então, disse Davi a Urias: Não vens tu de uma jornada? Por que não desceste a tua casa?*

*"Respondeu Urias a Davi: A arca, Israel e Judá ficam em tendas; Joabe, meu senhor; e os servos de meu senhor estão acampados ao ar livre; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber e para me*

*deitar com minha mulher? Tão certo como tu vives e como vive a tua alma, não farei tal coisa." (2 Samuel 11.6-11.)*

Davi pediu que Urias fosse enviado a Jerusalém a fim de informá-lo do andamento da luta em Rabá. Como estava o exército de Israel - ganhando ou perdendo? O rei perguntaria a ele. Em seguida, mandaria o soldado para casa, na esperança de que ele tivesse relação sexual com sua bela esposa.

Mas Urias não entrou no jogo de Davi. E disse ao rei que não iria para casa, pois ficaria com sentimento de culpa se fosse alegrar-se com sua esposa, enquanto seus companheiros estavam enfrentando situações difíceis na guerra. E firmemente recusou a oferta do rei.

A essa altura, Davi já estava desesperado. Tinha de fazer com que Urias fosse para casa, para que seu pecado não fosse descoberto. Afinal, isso era para o bem da família real e de todo o reino.

Então o rei ordenou que Urias ficasse ali mais um dia. Eles comeram e o rei fez com que o soldado se embebedasse, com esperança de que, à noite, ele fosse para casa. Contudo aquele homem leal permaneceu com os empregados de Davi e não foi ficar com a esposa.

Ao ver que Urias não iria ficar com Bate-Seba, Davi resolveu que Urias seria morto na batalha, para que Bate-Seba pudesse tornar-se sua esposa. Entregou ao comandante uma carta dirigida a Joabe, seu general militar, em que ele ordenava que colocasse "Urias na frente da maior força da peleja; e deixai-o sozinho, para que seja ferido e morra".

Joabe obedeceu as ordens do rei, e depois um mensageiro voltou a Davi para lhe dizer que Urias fora morto em combate. E o rei simplesmente disse:

"Não pareça isto mal aos teus olhos; pois a espada devora, assim este como aquele."

Era como dizer tranquilamente:

"Bom, isso é da vida; um dia a gente ganha; outro, perde."

Então Davi trouxe Bate-Seba para o palácio, e ela tornou-se esposa do rei.

E Davi ficou tranquilo. Ele havia tomado providências para que o seu pecado ficasse oculto.

Podemos esconder as coisas dos outros, mas não de Deus. Por mais que procuremos cuidadosamente esconder nossos pecados dos homens, ele está a descoberto perante os olhos de Deus.

*"E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas." (Hebreus 4.13.)*

Então, Deus mandou Nata falar com Davi, e o profeta lhe entregou a mensagem divina sob a forma de um parábola:

Numa cidade havia dois homens -um rico e outro pobre. O pobre tinha apenas uma ovelha. No entanto, quando chegou um viajante à casa daquele rico, este roubou a única ovelha do pobre, e preparou-a para o banquete.

Ao ouvir essa exposição, Davi se mostrou revoltado e muito irado, e disse:

"Tão certo como vive o Senhor, o homem que fez isso deve ser morto. E pela cordeirinha restituirá quatro vezes, porque fez tal coisa, e não se compadeceu."

Davi teve mais compaixão de uma ovelhinha, do que tivera de Urias. Isso mostra como a ilusão distorce nossa visão das coisas.

E Nata lhe respondeu:

"Tu és o homem!"

Davi estava diante de seus súditos, ministros, conselheiros, servos, soldados. O pecado que ele tentara encobrir de todas as formas ficava agora a descoberto perante todos.

*"Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.*

*"Assim diz o Senhor: Eis que da tua própria casa suscitarei o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres à tua própria vista, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com elas, em plena luz deste sol.*

*"Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei isto perante todo o Israel e perante o sol." (2 Samuel 12.10-12.)*

Davi nunca mais teve paz. Dois dos filhos dele, Absalão e Amnom, praticaram imoralidade sexual. O filho de Bate-Seba morreu. Amnon acabou sendo morto por seu irmão Absalão. Além disso, Absalão e Adonias, outro filho de Davi, foram mortos por tentarem usurpar o trono.

Toda essa destruição por causa de uma noite de prazer. Uma noite de prazer, uma vida toda cheia de problemas e sem paz.

É isso que Satanás faz com o ser humano.

Foi o que aconteceu com um irmão muito querido. Há algum tempo, ele me procurou e disse:

- Pastor, eu não amo mais a minha esposa.

- Mas você tem de ficar com ela, pois esse sentimento é um ataque de Satanás contra sua vida, respondi-lhe.

- Eu estou amando uma mulher bem mais jovem, que me entende, e vai me fazer feliz, retrucou.

- Isso é ilusão. Você está indo por um caminho perigoso. O que

sustenta um casamento é o compromisso. E a convicção de estar agradando ao Senhor.

Contudo ele não me ouviu. Afastou-se da igreja, separou-se da esposa e foi morar com aquela jovem.

Há alguns meses, encontrei-me com ele. Desesperado, ele me disse:

- Pastor, eu descobri que minha mulher é muito melhor que essa jovem com a qual estou morando. Ajude-me a reconstruir meu lar. Eu tinha a ilusão de que uma moça bonita e jovem me daria felicidade. Mas eu estava enganado. Eu me iludi. Já pensei até em me matar.

Esse é o preço da ilusão. Ela nos toma a paz e a alegria. Podemos perder tudo por alguns momentos de prazer.

## 4

# Ser Uma Pessoa Livre

*"Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres.*

*"Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissoluta-mente.*

*"Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.*

*"Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos.*

*"Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.*

*"Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!*

*"Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;*

*"já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.*

*"E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou." (Lucas 15.11-20.)*

Esse jovem se sentia preso. Ele queria ir embora, viver longe do pai. Ele desejava fazer tudo o que o seu coração pedia.

E ele foi embora para uma "terra distante". Foi para longe da família, e passou a viver dissolutamente, isso é, sem regras, sem horário para levantar e para dormir, sem limitação de dívidas, sem qualquer controle. Livre.

Mas a ilusão dura pouco. Logo o seu dinheiro acabou. E junto com o dinheiro, foram-se os amigos, as mulheres, as farras, os prazeres. Ficou somente a tristeza, as dívidas, as necessidades.

Aquele jovem precisou perder tudo para valorizar o seu lar, a sua família, a vida que possuía em sua casa.

Eu não quero perder tudo que tenho para só então valorizar. Eu prezo minha vida com Deus, as alegrias do viver no Espírito. As noites que passo na estrada, louvando ao Senhor, vendo as estrelas, obra das mãos do Criador. Não preciso perder isso para dar valor.

Têm muitos homens que só valorizam as esposas depois que as perdem. E muitas mulheres que só despertam para a necessidade de ser



uma boa esposa, honrar o marido, dar-lhe carinho e amor, depois que eles vão embora e elas ficam sozinhas.

Foi o que aconteceu com esse rapaz da parábola. Só valorizou o cuidado do pai, depois que o perdeu. Ele viu que até os empregados de seu pai tinha uma vida melhor que a que ele possuía agora.

Então, ele caiu em si, e voltou para casa. E a Bíblia diz que o pai o avistou de longe, correu ao seu encontro e o beijou.

E o pai fez mais: deu-lhe roupas, comida, colocou sandálias nos seus pés, pôs um anel no seu dedo, restaurou a sua autoridade.

Apesar de ter distribuído sua herança, o pai continuou rico. Ele podia dar festas, anel, roupas, sandálias, tudo.

E Deus é como esse pai. Quando voltamos, depois de desiludidos, quebrantados, sofridos, ele está à nossa espera. E as suas ricas bênçãos continuam à nossa disposição, juntamente com o amor.

# Conclusão

Existem muitas pessoas arrasadas espiritualmente porque não souberam discernir entre sonho e ilusão.

O sonho é de Deus. Ele não depende de conquistas materiais, sociais ou emocionais. Ele está associado a um crescimento espiritual, em primeiro lugar.

Se você comprou uma casinha, com sacrifício, e não tem paz com os vizinhos, pois todos implicam com você, mas tem crescido espiritualmente, não se preocupe. Isso é um sonho de Deus, uma bênção. Com o tempo você terá paz com todos, pois a bênção de Deus não traz desgosto.

Contudo, se todos os vizinhos se dão bem com você, são amáveis, mas você piorou espiritualmente, cuidado. Essa casa, por mais luxuosa que seja, não passa de açúcar, de ilusão.

Satanás é um mercador de ilusão. Ele nos ilude, tentando fazer com que abandonemos os sonhos que Deus tem para nós. Ele quer que abracemos as ilusões que ele coloca à nossa frente para que nos afastemos do Senhor.

É preferível perder todas as coisas e aproximar-se de Deus do que receber o mundo inteiro e afastar-se do nosso Criador.

Jó teve essa experiência. Ele perdeu tudo, mas no final disse:

*"Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem."* (Jó 42.5.)

A Bíblia diz que o homem que teme ao Senhor, tudo quanto ele faz será bem-sucedido. Não diz que o homem que tudo faz e que é bem-sucedido aprende a temer o Senhor.

*"Então disse Samuel ao povo: Não temais; tendes cometido todo este mal; no entanto, não vos desvieis de seguir o Senhor, mas servi ao Senhor de todo o vosso coração."*

*"Não vos desvieis; pois segui-ríeis coisas vãs, que nada aproveitam e tampouco vos podem livrar, porque vaidade são." (1 Samuel 12.20,21.)*

Que nós possamos aprender a valorizar aquilo que realmente tem valor para Deus, para que nunca tenhamos a tentação de viver de ilusão, afastando-nos da vontade do Senhor para nossa vida.